

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS – PADRÃO DE ENTRADA DE ENERGIA

PREFEITURA MUNICIPAL DE CHUPINGUAIA/RO

AV. VALTER LUIZ FILUS, 1133, CENTRO – CHUPINGUAIA/RO

**RESPONSÁVEL TÉCNICO: RUBENS MARCIEL VIEIRA BATISTA – CREA 13.665
D/GO**

MAIO/2026



OBJETIVO E FINALIDADE

O presente memorial tem por finalidade estabelecer as diretrizes e fixar as características técnicas a serem observadas na apresentação das propostas técnicas para a execução dos serviços.

Os elementos básicos do desenho e especificações ora fornecidos são suficientes para o proponente elaborar um planejamento completo da obra com a adoção de processos usuais.

Todos os serviços executados, bem como os equipamentos utilizados, serão de responsabilidade da CONTRATADA, sob fiscalização da CONTRATANTE.

Todos os serviços, equipamentos e sua aplicação ou instalação, devem obedecer no prescrito pelas normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas), aplicáveis, ou outras específicas para cada caso.

ASPECTOS ADMINISTRATIVOS

A CONTRATADA deverá apresentar após a assinatura da ordem de serviço, o cronograma físico-financeiro detalhado da obra, contemplando todas as etapas do empreendimento. Este cronograma deverá ser previamente aprovado pela fiscalização responsável, que poderá solicitar ajustes visando à compatibilidade com as metas e prazos do contrato.

As medições dos serviços executados deverão ser apresentadas por meio de boletins de medição devidamente preenchidos, acompanhados de documentação fotográfica que comprove a evolução dos serviços. A medição só será validada após análise e aprovação da fiscalização técnica.

A CONTRATADA será responsável por providenciar o descarte dos resíduos sólidos gerados pela obra de maneira ambientalmente adequada, conforme a legislação ambiental vigente. Deverão ser adotadas práticas que promovam a separação, acondicionamento, transporte e destinação final dos resíduos, preferencialmente para pontos de coleta seletiva ou áreas de tratamento licenciadas pelos órgãos competentes.

As medições serão realizadas com base nos serviços efetivamente executados, conforme unidades previstas em planilha orçamentária, acompanhadas de memória de cálculo, relatório fotográfico e validação da fiscalização.

Nenhum pagamento será efetuado sem a devida medição e aprovação formal da fiscalização.



Fica vedado o pagamento por serviços não executados, estimados ou não comprovados, sob pena de responsabilização administrativa, civil e penal.

REFERÊNCIAS NORMATIVAS E LITERÁRIAS

Todos os serviços e etapas da obra deverão ser executados em estrita conformidade com as normas técnicas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) em vigor, bem como com os regulamentos e diretrizes estabelecidos pelas concessionárias locais de serviços públicos e pela Prefeitura Municipal de Chupinguaia – RO.

A fiscalização técnica da contratante terá plena autonomia para impugnar quaisquer serviços, materiais ou procedimentos que estejam em desacordo com tais normas ou que comprometam a qualidade, segurança ou funcionalidade da obra, cabendo ao contratado providenciar, às suas expensas, as correções ou substituições exigidas.

Deverão ser obrigatoriamente observadas, entre outras que sejam pertinentes ao objeto da contratação, as seguintes normas técnicas:

Administração da Obra

- NBR 13531 – Elaboração de projetos de edificações – Atividades técnicas;
- Manual de Obras Públicas do TCU – Diretrizes para planejamento, contratação e fiscalização;
- NBR ISO 9001 – Gestão da qualidade em processos de construção (quando aplicável);

Segurança dos Trabalhadores

- NR 18 – Condições e meio ambiente de trabalho na construção;
- NR 6 – Equipamentos de proteção individual (EPI);
- NR 10 – Segurança em instalações e serviços em eletricidade;
- NR 12 – Segurança em máquinas e equipamentos;
- NR 35 – Trabalho em altura.

Instalações Elétricas

- NBR 5410 – Instalações elétricas de baixa tensão;
- NBR 13570 – Instalações elétricas em edificações – Requisitos de desempenho.

Meio Ambiente

- NBR ISO 14001 – Sistemas de gestão ambiental;



- Resolução CONAMA 307/2002 – Resíduos da construção civil;
- Cartilha de Gestão Ambiental de Obras Públicas – MMA.

Quaisquer outras normas vigentes que se relacionem direta ou indiretamente com os serviços a serem realizados deverão ser seguidas, ainda que não listadas expressamente neste documento, de forma a assegurar a conformidade técnica, legal e ambiental da obra.

SUSTENTABILIDADE E GESTÃO AMBIENTAL

a) Diretrizes para o Uso de Materiais Sustentáveis

A obra deverá, sempre que possível, priorizar o uso de materiais sustentáveis, reaproveitáveis, reciclados ou recicláveis, contribuindo para a redução do impacto ambiental. Entre as diretrizes recomendadas, destacam-se:

- Utilização de madeira de reflorestamento com origem comprovada, especialmente eucalipto tratado, conforme normas de desempenho e proteção ambiental;
- Preferência por materiais de baixo impacto ambiental em sua cadeia produtiva (tijolos ecológicos, tintas à base d'água, argamassas industrializadas, entre outros);
- Reaproveitamento de resíduos de construção e demolição, tais como entulhos triturados para uso como base e sub-base de pavimentação (conforme Resolução CONAMA nº 307/2002);
- Seleção de fornecedores que adotem práticas de responsabilidade socioambiental comprovadas.

LOCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA OBRA

A obra deverá ser locada com extremo rigor, os esquadros conferidos a trena, e as medidas tomadas em nível. Utilizando estacas de madeira para a demarcação, devendo ser liberada pela fiscalização as locações para início dos serviços.

1. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

1.1. QUADRO DE MEDIÇÃO GERAL DE ENERGIA PARA 1 MEDIDOR DE SOBREPOR - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_07/2025

Descrição do serviço

Fornecimento e instalação de quadro de medição geral de energia elétrica para 01 (um) medidor de sobrepôr, destinado à proteção, acomodação e organização dos



dispositivos de medição e proteção da entrada de energia, conforme projeto elétrico aprovado e normas da concessionária local.

O quadro deverá ser apropriado para instalação aparente (sobrepôr), confeccionado em material adequado ao ambiente de instalação, com resistência mecânica compatível, grau de proteção adequado e dimensões compatíveis com o padrão de entrada definido em projeto.

O conjunto deverá permitir a correta instalação do medidor de energia da concessionária, bem como dos dispositivos de proteção geral (disjuntor geral, quando previsto), garantindo segurança, acessibilidade e conformidade normativa.

Método de execução

- Verifica-se o local de instalação conforme projeto elétrico aprovado;
- Confere-se prumo, nível e altura regulamentar de fixação;
- Fixa-se o quadro de medição na superfície definida (alvenaria, concreto ou estrutura metálica), utilizando parafusos e buchas adequadas;
- Instalam-se os barramentos e dispositivos internos, quando aplicável;
- Realiza-se a conexão dos condutores de entrada e saída, conforme diagrama elétrico;
- Executa-se o aterramento do quadro conforme NBR 5410;
- Mantêm-se as condições necessárias para posterior lacração pela concessionária;
- As extremidades dos condutores são deixadas preparadas para ligação do medidor pela concessionária.
- A energização somente deverá ocorrer após vistoria e liberação da concessionária de energia.

Referências

- NBR 5410:2004 Versão Corrigida:2008 – Instalações elétricas de baixa tensão;
- Caderno Técnico de Composições SINAPI;

1.2. POSTE DE AÇO CÔNICO CONTÍNUO RETO, H=8M - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_04/2025 - REF. SINAPI 105949

Descrição do serviço

Fornecimento e instalação de poste de aço cônico contínuo reto, com altura nominal de 8,00 m, destinado à sustentação de luminárias ou equipamentos elétricos, conforme indicado em projeto.

O poste deverá ser confeccionado em aço carbono, do tipo cônico contínuo, sem emendas intermediárias, com espessura e características estruturais compatíveis com as cargas previstas (peso próprio, luminárias, vento e esforços atuantes), atendendo às exigências normativas aplicáveis.

Método de execução

- Verifica-se o local de implantação conforme projeto elétrico e locação em campo;
- Executa-se a escavação da cava com dimensões compatíveis ao tipo de fundação previsto;
- Realiza-se o preparo da base com concreto estrutural, quando aplicável;
- Posiciona-se o poste garantindo prumo e alinhamento;
- Executa-se o engastamento direto com concreto ou a fixação por meio de base flangeada com chumbadores previamente instalados, conforme projeto;
- Realiza-se o reaterro e compactação adequada do solo, quando aplicável;
- Confere-se o prumo final antes da cura do concreto;
- Após a fixação estrutural, procede-se à passagem dos condutores e instalação dos equipamentos previstos.

A instalação deverá garantir estabilidade estrutural, alinhamento com os demais postes e segurança para operação e manutenção.

Referências

- NBR 5410:2004 Versão Corrigida:2008 - Instalações elétricas de baixa tensão;
- Caderno técnico de composições SINAPI.

1.3.ELETRODUTO METÁLICO ZINCADO FLEXÍVEL COM CAPA (SEALTUBO), DIÂMETRO 1"- FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_01/2026

Descrição do serviço

Fornecimento e instalação de eletroduto metálico flexível, tipo sealtubo, confeccionado em aço galvanizado helicoidal, revestido externamente com capa protetora em PVC, com diâmetro nominal de 1" (uma polegada), destinado à proteção mecânica e condução de cabos elétricos em instalações aparentes ou embutidas, conforme projeto elétrico.



Método de execução

- Verifica-se o trajeto definido em projeto;
- Mede-se o comprimento necessário para o trecho;
- Realiza-se o corte do eletroduto com ferramenta adequada, preservando a integridade da capa;
- Executa-se a fixação do eletroduto com abraçadeiras metálicas apropriadas, garantindo alinhamento e estabilidade;
- Instalam-se os conectores e terminais adequados nas extremidades;
- As extremidades são deixadas preparadas para posterior passagem dos condutores e conexão às caixas ou equipamentos;
- Garante-se a continuidade elétrica do sistema e a adequada vedação das conexões.
- A instalação deverá assegurar proteção mecânica dos condutores, ausência de esmagamentos e curvaturas excessivas que comprometam a passagem dos cabos.

Referências

- NBR 5410:2004 Versão Corrigida:2008 - Instalações elétricas de baixa tensão;
- Caderno técnico de composições SINAPI.

1.4. CAIXA DE INSPEÇÃO PARA ATERRAMENTO, CIRCULAR, EM POLIETILENO, DIÂMETRO INTERNO = 0,3 M. AF_12/2020

Descrição do serviço

Fornecimento e instalação de caixa de inspeção para aterramento, circular, confeccionada em polietileno de alta resistência, com diâmetro interno de 0,30 m, destinada à proteção e inspeção do sistema de aterramento da edificação, conforme indicado em projeto elétrico.

Método de execução

- Verifica-se o local de instalação conforme projeto elétrico;
- Executa-se escavação com dimensões compatíveis à caixa, garantindo profundidade adequada ao nível do terreno acabado;
- Posiciona-se a caixa de inspeção de modo que sua tampa fique nivelada com o terreno final;
- Realiza-se a acomodação da haste de aterramento e conexão do condutor de proteção (PE) conforme NBR 5410;

- Executa-se o reaterro com material isento de entulhos ou pedras que possam danificar a caixa;
- Confere-se o correto posicionamento e acesso à conexão do aterramento.
- Deverá ser assegurado acesso facilitado para futuras medições de resistência de aterramento.

Referências

- NBR 5410:2004 Versão Corrigida:2008 - Instalações elétricas de baixa tensão;
- Caderno técnico de composições SINAPI.

1.5. HASTE DE ATERRAMENTO, DIÂMETRO 3/4", COM 3 METROS - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_08/2023

Descrição do serviço

Refere-se às hastes de aterramento para utilização em postes de entrada de energia e quadro de distribuição.

Método de execução

- Verifica-se o local da instalação;
- O solo é molhado para facilitar a entrada da haste;
- A haste é posicionada e martelada no solo até alcançar a profundidade ideal.

Referências

- NBR 5410:2004 Versão Corrigida:2008 - Instalações elétricas de baixa tensão;
- Caderno técnico de composições SINAPI.

1.6. ELETRODUTO RÍGIDO SOLDÁVEL, PVC, DN 25 MM (3/4"), APARENTE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_01/2026

Descrição do serviço

As tubulações definidas deverão ser de cloreto de polivinila (PVC) rígido, roscável na cor preta ou flexível, corrugado na cor amarela e nos diâmetros indicados em planta baixa. Os eletrodutos de PVC rígido deverão seguir as condições impostas pela norma quanto ao diâmetro nominal, rosca, diâmetro externo, afastamento na espessura da parede e massa aproximada. Apresentar superfícies externa e interna isentas de irregularidade, saliências, reentrâncias, e não devem ter bolhas ou vazios. Trazer marcados de forma bem



visível e indelével a marca do fabricante, o diâmetro nominal ou referência de rosca, a classe e os dizeres: “eletroduto de PVC rígido”.

As luvas e curvas deverão ser do mesmo material do eletroduto correspondente.

Os eletrodutos de PVC flexível deverão seguir as condições impostas pela norma quanto ao diâmetro nominal, diâmetro externo, afastamento na espessura da parede e massa aproximada. Apresentar superfícies externa e interna corrugadas e não devem ter bolhas ou vazios. Trazer marcados de forma bem visível e indelével a marca do fabricante, o diâmetro nominal e a classe.

Método de execução

- Verifica-se o comprimento do trecho da instalação;
- Corta-se o comprimento necessário da bobina do eletroduto;
- Fixa-se o eletroduto no local definido através de abraçadeiras (os esforços de fixação das abraçadeiras não estão contemplados nesta composição);
- As extremidades são deixadas livres para posterior conexão.

Referências

- NBR 5410:2004 Versão Corrigida:2008 - Instalações elétricas de baixa tensão;
- NBR NM ISO 7-1:2000 - Rosca para tubos onde a junta de vedação sob pressão é feita pela rosca Parte 1: Dimensões, tolerâncias e designação;
- ATENÇÃO!!! O menor Eletroduto admitido para quaisquer usos na rede elétrica, deverá ser de $\frac{3}{4}$;
- Caderno técnico de composições SINAPI.

1.7.CAIXA ENTERRADA ELÉTRICA RETANGULAR, EM ALVENARIA COM BLOCOS DE CONCRETO, FUNDO COM BRITA, DIMENSÕES INTERNAS: 0,4X0,4X0,4 M. AF_12/2020

Descrição do serviço

As caixas de passagem deverão ser construídas concreto pré-moldado com dimensões de acordo com planilha, fundo com pedra brita em camada de 10cm, providas de sistema de drenagem e dispor de tampa de concreto armado, confeccionadas conforme detalhe apresentado no projeto.

A execução das instalações elétricas deverá ser elaborada atendendo as exigências do memorial e do projeto, do Regulamento de Instalações Consumidoras da Concessionária e das normas da ABNT.



Método de execução

- Após execução da escavação e, caso seja necessário, da contenção da cava, preparar o fundo com lastro de brita;
- Sobre o lastro de brita, posicionar a caixa pré-moldada conforme projeto;
- Por fim, colocar a tampa pré-moldada sobre a caixa.

Referências

- NBR 5410:2004 Versão Corrigida:2008 - Instalações elétricas de baixa tensão;
- Caderno técnico de composições SINAPI.

1.8. CABO DE COBRE FLEXÍVEL ISOLADO, 10 MM², ANTI-CHAMA 0,6/1,0 KV, PARA CIRCUITOS TERMINAIS - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_03/2023

Descrição do serviço

Os condutores serão todos de cobre eletrolítico, de pureza igual ou superior a 99,99%. É vedada a utilização de condutores de alumínio.

Excetuando-se as instalações em barra, aterramentos e condutores de proteção, todas as instalações deverão ser executadas com condutores isolados, perfeitamente dimensionados para suportar correntes nominais de funcionamento e de curto-circuito sem danos à isolação.

Os condutores que estiverem sujeitos a solicitações mecânicas acidentais deverão possuir proteções contra esforços longitudinais.

Os condutores para baixa tensão deverão ser das classes de tensão 450/750 V e 0,6/1kV, seguindo a indicação do projeto.

Os condutores deverão ser isolados com isolantes sólidos, dos tipos termofixos e termoplásticos, obedecendo à tabela abaixo:

ISOLANTE	NOME USUAL	COMPOSIÇÃO QUÍMICA
TERMOFIXOS	EPR Polietileno Reticulado (XLPE)	Borracha Etileno Propileno Polietileno
TERMOPLÁSTICOS	PVC Polietileno (PET)	Cloreto de Polivilina Polietileno

Todos os condutores deverão ter proteção contra-ataques de agentes químicos e atmosféricos e contra efeitos de umidade.

Todos os condutores, isolados ou não, deverão ser convenientemente identificados por cores ou etiquetas coloridas. A identificação deverá seguir a codificação a seguir:

- Cor azul claro – para o condutor neutro;

- Cor verde – para o condutor terra;
- Cor vermelha ou preta – para os condutores fases;
- Cor branca – retornos simples;
- Cor cinza ou amarela – retornos paralelos.

Método de execução

- Após o eletroduto já estar instalado no local definido, inicia-se o processo de passagem dos cabos;
- Faz-se a junção das pontas dos cabos com fita isolante; em trechos longos, recomenda-se a utilização de fita guia;
- Com os cabos já preparados, seja com fita isolante ou com fita guia, inicia-se o processo de passagem por dentro dos eletrodutos até chegar à outra extremidade;
- Já com os cabos passados de um ponto a outro, deixa-se trechos de cabo para fora dos pontos elétricos para facilitar a futura ligação.

Referências

- NBR 9311:2014 - Cabos elétricos isolados - Classificação e designação;
- NBR 5111:1997 - Fios de cobre nus, de seção circular, para fins elétricos;
- NBR 5349:1997– Cabos nus de cobre mole para fins elétricos – Especificação;
- NBR 5368:1997 - Fios de cobre mole estanhados para fins elétricos – Especificação;
- ATENÇÃO!!! O menor condutor admitido para quaisquer usos na rede elétrica, deverá ser de 2,5mm², inclusive nas descidas das luminárias;
- Caderno técnico de composições SINAPI.

1.9.DISJUNTOR TRIPOLAR TIPO DIN, CORRENTE NOMINAL DE 40A - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_07/2025

Descrição do serviço

Todos os disjuntores definidos deverão ser termomagnéticos, do “tipo DIN”, instalados de maneira que não reduza de maneira efetiva a seção do condutor e que a pressão de contato seja permanente.

A fim de que as condições ambientais não influenciem no tempo de abertura dos disjuntores, os mesmos deverão ter os disparadores, relés e demais componentes calibrados para operar com temperatura de até 45° e umidade relativa do ar até 90%.

Cuidados deverão ser observados quando da instalação de terminais nos disjuntores, de modo que não haja deslocamento dos condutores e que não ocorra diminuição da isolação, seja pelos terminais, seja pelos condutores. Especificações dos disjuntores adotados encontram-se na planilha orçamentária.

Disjuntores são dispositivos de proteção (sobrecarga e curto-circuito) curva “C”, atuando entre cinco e dez vezes a corrente nominal que podem estabelecer, conduzir e interromper correntes elétricas em condições normais de funcionamento, bem como estabelecer, conduzir por tempo determinado e interromper correntes em condições anormais de funcionamento.

Os disjuntores deverão operar sempre em instalações abrigadas.

Todos os disjuntores deverão apresentar uma identificação indelével na qual deverão constar, no mínimo, as seguintes informações:

- Nome ou marca do fabricante;
- Número de catálogo ou modelo do disjuntor designado pelo fabricante;
- Tensão nominal de isolamento;
- Corrente nominal do disjuntor;
- Corrente nominal da estrutura (se houver disparadores série intercambiáveis);
- Frequência nominal;
- Capacidade de interrupção em curto-circuito (simétrica-valor eficaz) referida às tensões nominais de operação;
- Referência à norma da ABNT pertinente e certificado de aprovação do Inmetro.

Método de execução

- Encaixa-se o terminal à extremidade do cabo do circuito a ser ligado;
- Após o cabo e o terminal estarem prontos, o parafuso do pólo do disjuntor é desencaixado;
- Coloca-se o terminal no pólo;
- O parafuso é recolocado, fixando o terminal ao disjuntor.

Referências

- NBR IEC 60947-2:2013 - Dispositivo de manobra e comando de baixa tensão
- Parte 2: Disjuntores;
- Caderno técnico de composições SINAPI.

1.10. CURVA 90 GRAUS PARA ELETRODUTO, AÇO GALVANIZADO, DN 25 MM (1"), APARENTE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_01/2026

Descrição do serviço

Fornecimento e instalação de curva de 90 graus para eletroduto em aço galvanizado, diâmetro nominal DN 25 mm (1"), destinada à mudança de direção em instalações elétricas aparentes, conforme indicado em projeto.

A curva deverá ser confeccionada em aço carbono galvanizado, com proteção anticorrosiva por galvanização a fogo ou processo equivalente, garantindo resistência mecânica e durabilidade.

Método de execução

- Verifica-se o ponto de mudança de direção conforme projeto elétrico;
- Realiza-se o corte do eletroduto no ponto definido;
- Executa-se o rosqueamento ou preparação das extremidades, quando necessário;
- Instala-se a curva de 90 graus, garantindo perfeito alinhamento com os trechos adjacentes;
- Aperta-se adequadamente as conexões, assegurando firmeza mecânica e continuidade elétrica;
- Confere-se o alinhamento final da instalação aparente.
- A instalação deverá garantir proteção mecânica dos condutores, ausência de desalinhamentos e perfeita integração com o restante da infraestrutura elétrica.

Referências

- NBR 5410:2004 Versão Corrigida:2008 - Instalações elétricas de baixa tensão;
- Caderno técnico de composições SINAPI.

1.11. ARMAÇÃO SECUNDÁRIA, COM 3 ESTRIBOS E 3 ISOLADORES - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2025

Descrição do serviço

Fornecimento e instalação de armação secundária para entrada de energia elétrica, composta por 3 (três) estribos e 3 (três) isoladores, destinada à fixação e sustentação dos condutores da rede secundária, conforme projeto elétrico e padrão da concessionária local.

A armação deverá ser confeccionada em aço carbono galvanizado a fogo, com resistência mecânica compatível com os esforços de tração dos condutores e ação dos ventos.

Método de execução

- Verifica-se o local de instalação conforme projeto e padrão da concessionária;
- Confere-se a altura e posicionamento adequados para fixação da armação;
- Realiza-se a fixação da estrutura metálica na edificação ou poste, utilizando parafusos, chumbadores ou suportes adequados;
- Instalam-se os isoladores nos estribos, garantindo correto aperto e alinhamento;
- Realiza-se a fixação dos condutores após autorização e conforme orientação da concessionária;
- Confere-se o alinhamento e estabilidade do conjunto.
- A instalação deverá garantir resistência mecânica adequada, isolamento elétrico e conformidade com o padrão da concessionária.

Referências

- NBR 5410:2004 Versão Corrigida:2008 - Instalações elétricas de baixa tensão;
- Caderno técnico de composições SINAPI.

1.12. CABO DE COBRE FLEXÍVEL ISOLADO, 16 MM², ANTI-CHAMA 0,6/1,0 KV, PARA CIRCUITOS TERMINAIS - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_03/2023
Conforme o item 1.8

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Todos os serviços e materiais empregados na obra deverão estar em conformidade com as normas da ABNT e normas locais. Na entrega da obra, será procedida cuidadosamente verificação, por parte da fiscalização, das perfeitas condições e funcionamento e segurança de todas as instalações, equipamentos diversos etc. Toda e qualquer etapa da obra que for desenvolvida em desacordo com este memorial descritivo, e não tiver a aprovação do responsável técnico, serão de inteira responsabilidade, da contratada, que desenvolver tal atividade considerada em desacordo.

Chupinguaia/RO, 22 de maio de 2026

Rubens Marciel Vieira Batista
Eng. Eletricista – CREA-GO 13.665
Mamoré Construções e Meio Ambiente LTDA







Município de Chupinguaia

01.587.887/0001-29
Avenida Valter Luiz Filus
www.chupinguaia.ro.gov.br

FICHA CADASTRAL DO DOCUMENTO ELETRÔNICO

Tipo do Documento	Identificação/Número	Data
-	004 - ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS	15/06/2026

ID: 864079	Processo	Documento
CRC: C6285EB9		
Processo: 1-1177/2026		
Usuário: JOAO HIGOR CHAVES DA SILVA MELLO		
Criação: 15/06/2026 11:00:20	Finalização: 15/06/2026 11:00:21	

MD5: **3CB44ABF4DD2C3ADE38CC59F3254A364**

SHA256: **F5A65A47A8B5389C8E293141E8FAF734CF16F1BDE1278CC934CA882ACD9A3D1F**

Súmula/Objeto:

-

INTERESSADOS

SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRACAO	CHUPINGUAIA	RO	15/06/2026 11:00:20
---------------------------------------	-------------	----	---------------------

ASSUNTOS

CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM INSTALAÇÃO ELÉTRICA	15/06/2026 11:00:20
---	---------------------

A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QRCode acima ou ainda através do site transparencia.chupinguaia.ro.gov.br informando o ID 864079 e o CRC C6285EB9.